

## ENTRE PESQUISAS E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO: O PERÍODO ENTRE GUERRA EM FOCO

Lucas Cauan Oliveira Trindade <sup>1</sup>  
Samyle Xavier de Freitas <sup>2</sup>  
Simone da Silva Costa <sup>3</sup>

### RESUMO

Esse trabalho objetiva refletir sobre a experiência de licenciandos em História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), [campus Caicó](#), e vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido em 2025 na Escola Estadual Professora Calpúrnia Caldas do Amorim (EECCAM). Com o **propósito** tornar as aulas de História mais dinâmicas e atrativas, a atividade **proposta** foi pesquisar sobre o Entre Guerra e produzir um material didático digital. Inicialmente, a atividade consistiu em uma pesquisa realizada pelos alunos, passando pelas orientações dos bolsistas, em seguida a produção dos slides e atividades, e por fim, apresentações de seminários como resultado da pesquisa realizada. Teoricamente, seguimos as orientações das professoras CAINELLI e SCHMIDT (2010), no que se refere ao saber e fazer históricos na sala de aula. A atividade desenvolvida apresentou resultados significativos. Promoveu interação e participação dos estudantes, incentivou as habilidades de leitura, escrita, pesquisa de fontes, trabalho em grupo e pensamento crítico.

**Palavras-chave:** —PIBIDibid.—Prática docente. Ensino de história. Construção do conhecimento histórico.

### INTRODUÇÃO

A abordagem pedagógica da pesquisa com foco no período Entre Guerra, aplicada na turma do ano 3 C matutino do Ensino Médio da Escola Estadual Professora Calpúrnia Caldas do Amorim (EECCAM), descreve [uma](#) experiência de uma atividade pedagógica que rompe com o modelo tradicional de ensino de História, que se baseia na simples memorização de datas e fatos. Em vez disso, ela se alinha com a perspectiva da educação histórica, conforme defendido por autores como Cainelli e Schmidt (2010). Essa teoria entende o aluno como um

<sup>1</sup> Lucas Cauan Oliveira Trindade, Graduando do Curso de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [lucascauan098123@gmail.com](mailto:lucascauan098123@gmail.com);

<sup>2</sup> Samyle Xavier de Freitas, Graduando pelo Curso de História da Universidade Federal - UFRN, [Samylexavier@gmail.com](mailto:Samylexavier@gmail.com);

<sup>3</sup> [Professora adjunta do departamento de história do Ceres, UFRN, Campus Caicó](#) Doutor pelo Curso de História da Universidade Federal — UFRN, [simone.costa.s@ufrn.br](mailto:simone.costa.s@ufrn.br). [Reescreva](#). Simone não é doutora pela UFRN, ela formou-se por outra instituição. Diga que ela é professora adjunta do departamento de história do Ceres, ufrn, campus caicó.



agente ativo na construção do conhecimento histórico e ao saber e fazer história em sala de aula, promovendo uma aprendizagem significativa.

A pesquisa orientada aplicada na turma do 3 ano C matutino da EECCAM utilizou metodologias ativas, como a pesquisa orientada e a apresentação de seminários, para capacitar os alunos a se tornarem “detetives do passado”. Ao invés de apenas consumir informações, eles foram incentivados a checar fontes, a questionar narrativas e a desenvolver um pensamento crítico. Essa prática pedagógica reforça que a história não é um conjunto estático de verdades, mas uma disciplina viva, construída e interpretada continuamente. As atividades propostas, como a produção de slides e a elaboração de questões, realizadas pela turma, são exemplos práticos dessa teoria, que visa o desenvolvimento de habilidades essenciais para a cidadania e para se entender como sujeito ativo na sociedade, com a capacidade de pesquisar, colaborar e interpretar a realidade social.

Essa abordagem não se alinha à simples transmissão de conteúdo. Implicitamente, ela se justifica pela crença de que o ensino de história deve ir além da memorização, promovendo o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação do estudante. Ao propor que os alunos pesquisem, organizem informações e elaborem apresentações, o trabalho realizado estimula o pensamento crítico, o trabalho colaborativo em grupo, a autonomia na busca por conhecimento e a alfabetização digital, habilidades cruciais para a construção de cidadãos críticos, e para a vida acadêmica e profissional.

Posto isto, o presente trabalho tem por objetivo refletir e apresentar os resultados da experiência vivenciada a partir da atividade de pesquisa aplicada na turma do 3 ano C, buscando tornar as aulas sobre o período Entre Guerra mais dinâmicas e atrativas. Com o intuito de incentivar a pesquisa e promover o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a capacidade de pesquisa, trabalho em grupo, escrita e pensamento crítico.

Em relação aos caminhos metodológicos, consistiu primeiramente na observação e descrição da caracterização da turma. A atividade desenvolvida foi dividida em quatro etapas principais. Primeiramente, os alunos realizaram uma pesquisa orientada sobre o período Entre Guerra (1918-1939). Em seguida, criaram materiais didáticos digitais, como slides, e apresentaram seus temas em seminários. Por fim, a avaliação foi feita com base na participação, aplicação de atividades realizadas pelos grupos a turma e na qualidade das apresentações.

Teoricamente, no que se refere ao ensinar e fazer história na sala de aula, dialogamos com seguimos as orientações de Cainelli e Schmidt (2010), Gevigier (2020) sobre a prática de



Observa-se, como resultado, que a metodologia de pesquisa adotada para a turma, se mostrou-se extremamente valiosa e gerou aprendizados significativos para os alunos. Observou-se um aprimoramento notável na organização, leitura e escrita dos trabalhos e engajamento da turma, o que resultou no desenvolvimento de habilidades essenciais como pesquisa, trabalho em grupo, checagem de fontes e pensamento crítico. Os resultados evidenciam que os alunos assimilaram os conceitos históricos ao se tornarem protagonistas do próprio aprendizado, validando a abordagem de que o conhecimento histórico pode ser construído ativamente pelos estudantes.

Em síntese, a intervenção realizada em sala de aula ~~o presente trabalho~~ permitiu compreender a importância de novas abordagens pedagógicas inovadoras que coloquem o aluno no centro do processo de aprendizagem. A atividade realizada pela turma, com foco na pesquisa e na produção de materiais, como slides, foi relevante para a construção do conhecimento histórico, permitindo desenvolver habilidades essenciais de pesquisa, escrita, pensamento crítico e trabalho em equipe.

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada consistiu primeiramente na observação da escola, como observações e a descrições e diagnóstico daão da caracterização da turma a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma turma do 3º ano C do Ensino Médio, no período matutino, na Escola Estadual Professora Calpúrnia Caldas do Amorim (EECCAM) em Caicó – RN. Ao participamos ativamente de todo o processo, desde a orientação na pesquisa até o acompanhamento das apresentações em conjunto com o professor Marcos Antônio para o 3º ano C, a atividade demonstrou demonstrou uma metodologia inovadora e engajadora para abordar o conteúdo do período “Entre Guerras” em uma atividade de pesquisa orientada. O planejamento visava não apenas a absorção de conteúdo, mas também o desenvolvimento de habilidades essenciais para os estudantes do Ensino Médio.

### **Estrutura da Atividade e Objetivos:**

A atividade foi dividida em quatro etapas principais, cada uma com pontuação específica, incentivando o comprometimento dos alunos: pesquisa, criação de slides, realização de atividades e apresentação final. O professor Marcos organizou seis tópicos de





pesquisa relacionados ao período “Entre Guerras”: Crise de 1929, Nazismo, Fascismo, Salazarismo, Franquismo e Estado Novo Vargas.

O objetivo principal desta metodologia era fomentar o processo de ensino-aprendizagem em História, trabalhando habilidades cruciais como:

- 1- **Pesquisa e Análise de Fontes: Orientação para buscar informações em sites confiáveis e a importância de citar as referências;**
- 2- **Habilidades Digitais: Incentivo ao uso de ferramentas como Canva ou PowerPoint para a criação dos slides de apresentação;**
- 3- **Trabalho Cooperativo: Divisão da turma em grupos de 3 a 4 pessoas, promovendo a colaboração e a troca de conhecimentos;**
- 4- **Síntese e Organização: Capacidade de sintetizar informações e estruturar a apresentação de forma clara;**
- 5- **Relação de Conteúdos: Conectar os temas pesquisados com o contexto histórico mais amplo.**

Etapas da Metodologia Aplicada na turma:

- 1- **Explicação e Organização:** O professor Marcos iniciou a aula explicando a atividade em tópicos no quadro branco. Em seguida, os grupos foram formados e os temas sorteados;
- 2- **Pesquisa e Orientação:** Os alunos foram direcionados para a pesquisa, com exemplos de sites confiáveis, orientação para checar as fontes e registrar as referências, assim como também na organização do trabalho, explicação de tópicos principais ou possíveis lacunas que estivessem faltando na pesquisa realizada;
- 3- **Criação dos Materiais:** Com as pesquisas em mãos, os grupos se dedicaram à montagem dos slides, utilizando ferramentas digitais, como o Canva;
- 4- **Apresentação e Aplicação de Atividades:** Cada grupo apresentou seu trabalho e, ao final, aplicou uma atividade para a turma, solidificando o aprendizado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observa-se, como resultado, que a metodologia de pesquisa adotada para a turma, ~~se~~ mostrou-se extremamente valiosa e gerou aprendizados significativos para os alunos. A análise dos resultados baseou-se na participação ativa dos grupos na construção e



acompanhamento das pesquisas, na formulação de questões e na apresentação dos trabalhos finais por meio de seminários. Esta abordagem corrobora a visão de que o professor deve romper com práticas tradicionalistas de ensino, pois como Cainelli e Schimidt (2010, p. 32) afirmam “o objetivo é fazer o conhecimento histórico ser ensinado de tal forma que dê ao aluno condições de participar do processo do fazer, do contar e do narrar a história”. Desse modo, o aluno-se torna-se presente no processo de ensino e aprendizagem.

Ao observar os seminários, foi notória uma melhor organização na estrutura dos trabalhos, previamente orientada individualmente para cada grupo. Houve também uma melhora perceptível na leitura, escrita e na apresentação dos conteúdos. A metodologia empregada demonstrou ser eficaz e impactou positivamente os resultados das apresentações. Essa abordagem demonstrou ser eficaz, impactando positivamente os resultados das apresentações. Nossos achados validam a ideia de que “o material didático para ter função significativa no aprendizado de história deve ser concebido através de uma ação conjunta entre o professor e o aluno” (Lia; Costa; Monteiro, 2013, p. 43).

Verificou-se que cada grupo demonstrou um alto nível de engajamento na realização da pesquisa e na formulação de questões para a turma. Isso não só fomentou o desenvolvimento de habilidades de seleção e escolha, mas também aprimorou o pensamento crítico a partir da elaboração de perguntas relacionadas aos seus temas específicos.

O trabalho de pesquisa proporcionou um aprendizado positivo no ensino de história, estimulando o desenvolvimento de diversas habilidades essenciais. Os alunos aprimoraram a leitura, a escrita e a capacidade de pesquisa, além de aprenderem a checar fontes históricas e a trabalhar em grupo. Eles desenvolveram a capacidade de construir e organizar um trabalho, e adquiriram habilidades digitais ao utilizar ferramentas como o Canva. O pensamento crítico da turma também foi significativamente estimulado.

A metodologia adotada promoveu o desenvolvimento de habilidades importantes, incluindo a cooperação em grupo. A assistência e orientação contínua do professor Marcos, juntamente com a nossa orientação como licenciandos, foram cruciais para o aprimoramento das pesquisas, posto que conforme Gevigier (2020, p.6) “a função do professor é orientar o processo de pesquisa, análise de fontes e desenvolvimento da narrativa histórica, etapas protagonizadas pelo estudante”, gerando resultados surpreendentes nas apresentações.

Os resultados evidenciaram que a turma assimilou diversos conceitos históricos ao pesquisar fontes, utilizando o método de pesquisa orientada através dos seminários. Eles aprenderam a pesquisar, selecionar, organizar, expressar-se, formular questões, checar fontes históricas e utilizar ferramentas digitais.



Ao longo de aproximadamente um mês de duração do projeto, os alunos demonstraram organização e engajamento, seguindo as instruções do professor Marcos e nossa orientação. A participação efetiva foi visível, uma vez que as atividades propostas por cada grupo, a serem respondidas individualmente, garantiram que todos tivessem a oportunidade de responder perguntas sobre o período Entre Guerras. Essa abordagem proporcionou uma verificação abrangente do aprendizado gerado pela atividade de pesquisa, assegurando a participação de todos na construção do conhecimento histórico por meio das pesquisas, seminários e perguntas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da intervenção, o trabalho, participamos ativamente de todo o processo, desde a orientação na pesquisa até o acompanhamento das apresentações. Essa experiência foi enriquecedora, proporcionando um contato direto com a prática pedagógica e o “ser professor”. A metodologia aplicada pelo professor Marcos Antônio permitiu importantes reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem.

A metodologia de pesquisa orientada aplicada à turma do 3º ano C da EECCAM, focada no período Entre Guerras, demonstrou ser um modelo eficaz, pois gerou aprendizados significativos e promoveu a assimilação de conceitos históricos ao tornar os alunos protagonistas do próprio aprendizado. Verificou-se que a ação conjunta entre professor e aluno na concepção de material didático (slides) e a orientação constante foram cruciais para o aprimoramento das pesquisas e o desenvolvimento de habilidades essenciais como leitura, escrita, checagem de fontes e pensamento crítico.

No entanto, para fortalecer a área de ensino de História e a prática docente, este estudo ressalta a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação. Sugerem-se estudos de acompanhamento para avaliar a sustentabilidade do pensamento crítico e da capacidade de pesquisa desenvolvidos pelos alunos a longo prazo. Adicionalmente, o diálogo com os resultados aponta para a relevância de investigações que comparem a eficácia da produção de slides com outras ferramentas digitais, como vídeos ou podcasts históricos, a fim de determinar os formatos que maximizam o engajamento e a profundidade da aprendizagem. Essa busca contínua por inovação metodológica é vital para que a docência vá além da mera





exposição de conteúdo, consolidando-se como um processo flexível e adaptativo que atende às necessidades contemporâneas dos estudantes.

X Seminário Nacional das Licenciaturas  
IX Seminário Nacional do PIBID

Em suma, nossa participação ativa consolidou a experiência do “ser docente”, demonstrando que o uso de ferramentas digitais e a diversificação metodológica são elementos basilares para o desenvolvimento da aprendizagem histórica e a construção de diversas habilidades. Cada orientação se tornou uma oportunidade de aprendizado mútuo, guiando os alunos na construção ativa do conhecimento histórico.

## AGRADECIMENTOS

**Gostaríamos de agradecer ao apoio e financiamento do CAPES, ao PIBID-CERES/ UFRN e a nossa coordenadora, Simone da Silva Costa. E, principalmente, ao nosso professor supervisor, Marcos Antônio da Silva, pela ajuda e parceria, e aos alunos da EECCAM pela participação mediante atividade, possibilitando uma experiência enriquecedora na nossa formação docente.**



## REFERÊNCIAS

GEVIGIER, Jeferson José. Prática da pesquisa em sala de aula: aula-oficina como modelo privilegiado na construção do conhecimento histórico. In: Encontro Estadual de história: história e mídias: narrativas em disputa, 13., (2020, Online). **Anais**. (S.l.: s.n.), (2020). p.1-17.

LIA, Cristine Fortes; COSTA, Jéssica Pereira da; MONTEIRO, Katani Maria Nascimento. A produção de material didático para o ensino de História. **Revista Latino-Americana de História**, São Leopoldo, v. 2, n. 6, p. 40-51, ago. 2013. Edição Especial. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/rla/index.php/rla/article/view/175>. Acesso em: 14 out. 2025.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. **Ensinar história**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2010.